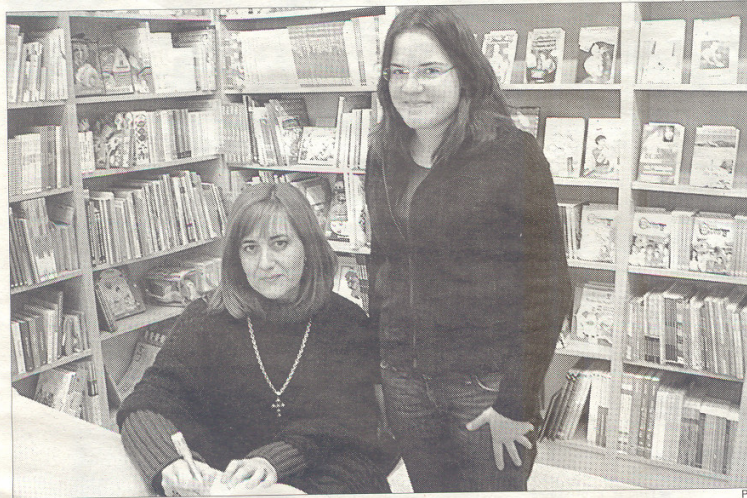


Conhecida escritora esteve de visita durante dois dias e manifestou-se encantada com a beleza arquitectónica que marca a zona histórica da cidade dos Arcebispos.

Maria Teresa Gonzalez encantada com Braga



Maria Teresa Gonzalez teve também oportunidade de participar numa sessão de autógrafos na Culturminho

■ PAULA MAIA

Maria Teresa Gonzalez, conhecida escritora portuguesa com uma vasta obra editada no campo da literatura infanto-juvenil, terminou ontem um visita de dois dias à cidade dos Arcebispos.

A autora esteve em Braga a convite do Colégio Teresiano, onde participou no programa de actividades da Semana da Leitura promovida pelo colégio.

Sobre a sua já longa carreira como escritora, Maria Teresa Gonzalez sustenta que são já 17 anos de trabalho “muito gratificante”, e a prova disso foi o conjunto de trabalhos que os alunos do Colégio Teresiano levaram cabo tendo por base várias obras da autora.

“De facto, isso para quem escreve para jovens e crianças não há melhor. É um estímulo imenso para con-

Visitas

Maria Teresa Gonzalez conheceu toda a zona histórica de Braga, deixando-se encantar pela sua beleza histórica. “Gosto muito da pedra antiga. Adorei as janelas fabulosas das casas solarengas lindíssimas. Gostei da parte antiga da Universidade. Visitei ainda o Bom Jesus, e aí tive noção da dimensão da cidade”

tinuar.

Sobre as razões de privilegiar o público-juvenil e infantil nas suas obras, a es-

critora começa por referir, em primeiro lugar, que foi docente, facto que permitiu conviver de perto com o público mais jovem que lhe suscitou mais interesse. “Por outro lado, lembro-me muito bem da minha própria adolescência. Está muito presente na memória. Por isso, as coisas vão fluindo”.

É na relação com os jovens, nomeadamente com antigos alunos, com jovens da família, com aqueles que lhe escrevem, que a autora encontra inspiração para escrever, escrita que tem sempre em conta os valores humanos e sociais.

Sobre a sua deslocação a Braga, Maria Teresa Gonzalez destaca a forma como foi acolhida pela comunidade educativa do Colégio Teresiano.

“Tudo foi feito com carinho tal que fiquei sem palavras”.